



2T19

Release

de Resultados



Release de Resultados do 2T19

A Eucatex (B3: EUCA3 e EUCA4), uma das maiores produtoras de painéis de madeira do Brasil, que atua também nos segmentos de tintas e vernizes, pisos laminados, divisórias e portas, divulga seus resultados do 2º trimestre de 2019 (2T19). Os demonstrativos financeiros consolidados são apresentados de acordo com os *International Financial Reporting Standards (IFRS)*. Salvo quando indicado de outro modo, os valores monetários estão expressos em milhões de Reais (R\$ MM) e as comparações feitas referem-se a igual período do ano anterior.

Teleconferência

(somente em Português)

16 de agosto de 2019
11h00 (Brasília) / 10h00 (US EDT)

Telefones

+55 11 2188-0155
+55 11 2188-0400 (Replay)

Webcast

www.eucatex.com.br/ri

*Após a teleconferência,
será disponibilizada a
transcrição em inglês*

Contatos RI

José Antonio Goulart de Carvalho
Diretor Vice-Presidente Executivo
e de Relações com Investidores

Waneska Bandeira
Relações com Investidores

+55 11 3049-2473
ri@eucatex.com.br
www.eucatex.com.br/ri

Destaques

2T19

Receita Líquida de R\$ 373,0 milhões (+23,5%)

EBITDA Recorrente de R\$ 71,7 milhões (+32,1%), com Margem de 19,2%

Lucro Líquido Recorrente de R\$ 23,4 milhões (+524,1%)

1S19

Receita Líquida de R\$ 729,5 milhões (+20,4%)

EBITDA Recorrente de R\$ 138,3 milhões (+30,7%), com Margem de 19,0%

Lucro Líquido Recorrente de R\$ 41,0 milhões (+13.628,5%)

Valores em R\$ MM	2T19	2T18	Var. (%)	1S19	1S18	Var. (%)
Receita Líquida	373,0	302,0	23,5%	729,5	605,8	20,4%
Lucro Bruto	102,9	77,8	32,3%	200,5	153,5	30,6%
Margem Bruta (%)	27,6%	25,8%	1,8 p.p.	27,5%	25,3%	2,2 p.p.
LAJIDA (EBITDA) Ajustado por Eventos não Caixa	62,6	48,1	30,0%	122,9	96,2	27,8%
Margem LAJIDA (EBITDA) (%)	16,8%	15,9%	0,9 p.p.	16,8%	15,9%	0,9 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido	14,2	(11,6)	222,0%	25,6	(9,9)	357,5%
Lucro (Prejuízo) Recorrente	23,4	(5,5)	524,1%	41,0	(0,3)	13628,5%
Endividamento Líquido	421,4	371,8	13,3%	421,4	371,8	13,3%
Dívida Líquida / LAJIDA (EBITDA) (UDM)	1,6	1,7	-5,3%	1,6	1,7	-5,3%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado Recorrente	71,7	54,3	32,1%	138,3	105,8	30,7%
Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada Recorrente	19,2%	18,0%	1,2 p.p.	19,0%	17,5%	1,5 p.p.

Comentários da Administração

O primeiro semestre de 2019 foi marcado pela estagnação da economia brasileira, apontando para uma recuperação lenta, abaixo das expectativas. Com o baixo desempenho dos principais indicadores que impactam os negócios da Companhia, que apesar de sinais de retomada, voltaram a sofrer quedas. A confiança do consumidor continua instável, ora com sinais de melhora e ora com períodos de registros de quedas, indicando uma decepção dos consumidores quanto à efetiva recuperação da economia. Por outro lado, há boas notícias na área econômica: a taxa básica de juros está em 6,0% a.a., a fim de contribuir para a continuidade de uma trajetória favorável da economia, e a inflação no acumulado dos doze meses continua abaixo da meta, encerrando o semestre em 3,37%.

A taxa de desemprego encerrou o 1S19 em 12,0%, inferior ao mesmo período de 2018, 12,4%. O rendimento real médio manteve-se estável em relação ao 2T18, as condições de crédito, para pessoa física, continuam crescendo em bom ritmo com condições favoráveis e custos atrativos, devido a redução do endividamento das famílias.

A retomada nos investimentos na construção civil: residencial, comercial e obras de infraestruturas, para atender o crescimento da demanda, dependerá da expansão do crédito imobiliário que necessita atrair recursos do mercado de capitais, já que os recursos tradicionais, FGTS e poupança parecem se mostrar insuficientes. O índice ABRAMAT (Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção), que mede o desempenho das indústrias de materiais de construção, apresentou crescimento (+2,6%), no 1S19, que foi marcado pela instabilidade entre números negativos e sinais de recuperação. A expectativa desse índice, para 2019, foi revista, devido ao fraco desempenho da economia, passando de crescimento de 2,0% para 1,5%.

Os indicadores para o mercado de painéis de madeira, contemplado por MDF/HDF/MDP/Chapa de Fibra, segundo números da IBÁ (Indústria Brasileira de Árvores) e estimativas da Companhia, apresentaram crescimento no mercado interno de 6,5% e piora no externo, de 12,0%, no 2T19, encerrando o semestre com crescimento de 3,5% e queda de 10,2%, respectivamente.

Para 2019, a Companhia continua acreditando na recuperação gradual, porém mais lenta, da atividade econômica, com a vitória expressiva do Governo na aprovação da Reforma da Previdência com os principais textos preservados, permitindo avançar com as demais, entre elas a Tributária, além da liberação do FGTS e taxas de juros menores.

Preparando-se para a retomada da economia, a Companhia continua realizando diversas ações voltadas ao incremento das vendas nos mercados internos e externos, investindo em seus produtos, acreditando que a redução de custos e a melhoria de seus processos, gerarão melhores resultados. Diferente do 1S18, onde a Companhia teve seus resultados operacionais e financeiros impactados negativamente pela Greve dos Caminhoneiros, em 2019, esses mesmos indicadores apresentaram melhora, impactados pela melhor conjuntura econômica e pelos esforços de sua Administração.

Desempenho Operacional e Resultados

As vendas físicas do Segmento Madeira da Companhia, somados os mercados interno e externo, no 2T19 e 1S19, apresentaram crescimento de 27,4% e 19,4%, respectivamente, quando comparadas aos mesmos períodos do ano anterior. O desempenho no trimestre é resultado da elevação das vendas nos mercados interno (+27,0%) e externo (29,4%), encerrando o semestre com (+20,2%) e (14,8%), respectivamente.

Os destaques foram os desempenhos de Chapa de Fibra e T-HDF/MDF, que superaram as expectativas da Companhia. O Mercado Total de Painéis de Madeira, segundo a IBÁ (Indústria Brasileira de Árvores) e estimativas da Eucatex, apresentou crescimento de 2,9% no 2T19 e no 1S19 de 1,2%.

As vendas físicas de Tintas da Companhia, no 2T19 e 1S19, apresentaram elevação de 1,4% e 0,9%, respectivamente, quando comparadas aos mesmos períodos de 2018. Segundo a ABRAFATI (Associação Brasileira dos Fabricantes de Tintas), o mercado apresentou crescimento de 11,1% no 2T19 e de 7,9% no 1S19.

Desempenho Operacional base 100 - 2005

Vendas Físicas	2T19	2T18	Var. (%)	1S19	1S18	Var. (%)
Painéis de Madeira (MI)	156	123	27,0%	163	135	20,2%
Painéis de Madeira (ME)	182	141	29,4%	161	140	14,8%
Tintas	338	333	1,4%	354	351	0,9%

MI - Mercado Interno / ME - Mercado Externo

Receita Líquida

Distribuição da Receita Líquida (R\$ MM)	2T19	2T18	Var. (%)	1S19	1S18	Var. (%)
Segmento Madeira	285,3	219,6	29,9%	550,1	443,1	24,1%
Segmento Tintas	69,6	63,8	9,1%	136,8	124,7	9,7%
Outros	18,1	18,5	-2,4%	42,6	38,0	12,2%
Receita Líquida	373,0	302,0	23,5%	729,5	605,8	20,4%

A Receita Líquida Total atingiu R\$ 373,0 milhões, ante R\$ 302,0 milhões no 2T18, crescimento de 23,5%. No Segmento Madeira, o crescimento da receita foi de 29,9%, no 2T19, impactada

positivamente pelo aumento das vendas físicas. O Segmento de Tintas, no 2T19, apresentou aumento de 9,1% na Receita Líquida, comparativamente ao mesmo período de 2018, resultado do reajuste em média de 10,0% nos preços.

Desempenho semelhante ocorreu no 1S19, quando comparado ao mesmo período no 1S18, com crescimento de 20,4%, atingindo R\$ 729,5 milhões, ante R\$ 605,8 milhões. O destaque do semestre foi o Segmento Madeira, com elevação da receita de 24,1%, resultado do aumento das vendas físicas, devido principalmente ao produto Chapa de Fibra. O Segmento de Tintas registrou alta de 9,1% na receita líquida, comparado ao 1S18, reflexo do aumento de preços que foi, em média, de 10,0%.

Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

O CPV apresentou variação de 20,2% no 2T19, comparativamente ao 2T18. A variação no CPV, menor que a variação na receita, reflete a variação negativa de alguns dos principais insumos, sobretudo aqueles dolarizados. No 1S19, quando comparado ao 1S18, a variação foi menor, de 17,0%.

Lucro Bruto e Margem Bruta

O Lucro Bruto atingiu R\$ 102,9 milhões no 2T19, contra R\$ 77,8 milhões no 2T18, crescimento de 32,3%, devido, principalmente, ao aumento da Receita Líquida e a recuperação de preço em alguns mercados. A Margem Bruta, deste trimestre, alcançou 27,6%, elevação de 1,8 pp em relação ao 2T18. Os aumentos nas vendas de chapa de fibra, além da recuperação nos preços de alguns dos principais produtos, contribuíram para a melhoria da Margem Bruta.

No semestre, o Lucro Bruto e a Margem Bruta apresentaram aumento da ordem de 30,6% e 2,2 pp, respectivamente, quando comparados ao 1S18, sendo de R\$ 200,5 milhões e 27,5%.

Despesas Operacionais

Distribuição das Despesas (R\$ MM)	2T19	2T18	Var. (%)	1S19	1S18	Var. (%)
Gerais e Administrativas	(16,5)	(13,9)	19,0%	(31,9)	(28,4)	12,5%
Vendas	(50,0)	(39,8)	25,6%	(99,0)	(81,2)	21,8%
Total de Despesas Operacionais	(66,5)	(53,7)	23,8%	(130,9)	(109,6)	19,4%
% da Receita Líquida	17,8%	17,8%	0 p.p.	17,9%	18,1%	-0,2 p.p.
Outras Receitas e Despesas Operacionais	0,6	(0,6)	-200,9%	2,6	(1,2)	-307,0%

As despesas operacionais, no 2T19, representaram 17,8% da Receita Líquida, participação esta que se manteve estável em relação ao mesmo período do ano anterior. O crescimento nominal nas despesas está associado ao crescimento das vendas, e a gastos com consultoria, para melhoria do desempenho do Segmento de Tintas, e honorários, devido a ganhos de ações tributárias.

Apesar da elevação no total das despesas operacionais, no 1S19 comparado ao 1S18, ocorreu uma redução no percentual de participação da Receita Líquida da ordem de 0,2 pp. O aumento nas despesas é resultado do crescimento das vendas e da participação em feiras e eventos do setor que ocorreram no 1T19.

EBITDA e Margem EBITDA

Como consequência do exposto, o EBITDA Recorrente somou R\$ 71,7 milhões, aumento de 32,1% em relação ao alcançado no 2T18. A Margem EBITDA Recorrente atingiu 19,2%, crescimento de 1,2pp em relação a igual período do ano anterior.

No 1S19, o EBITDA Recorrente totalizou R\$ 138,3 milhões, aumento de 30,7% quando comparado ao 1S18, enquanto a Margem EBITDA Recorrente foi de 19,0% (+1,5 pp).

Reconciliação do LAJIDA (EBITDA) (R\$ MM)	2T19	2T18	Var. (%)	1S19	1S18	Var. (%)
Lucro (Prejuízo) Líquido	14,2	(11,6)	-222,0%	25,6	(9,9)	-357,5%
IR e CS	1,7	(6,4)	127,4%	5,2	(3,8)	-238,1%
Resultado Financeiro Líquido	11,8	35,4	-66,6%	26,0	46,7	-44,4%
LAJIR	27,8	17,4	59,8%	56,7	33,1	71,5%
Depreciação e Amortização	35,1	31,5	11,4%	66,4	63,2	5,1%
LAJIDA (EBITDA) inst. CVM 527/12	62,9	48,9	28,7%	123,1	96,3	27,9%
Margem EBITDA	16,9%	16,2%	0,7 p.p.	16,9%	15,9%	1 p.p.
Ajustes não Caixa						
Variação no valor justo dos ativos biológicos	(0,3)	(0,7)	-59,0%	(0,2)	(0,1)	187,8%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado por Eventos não Caixa	62,6	48,1	30,0%	122,9	96,2	27,8%
Eventos não recorrentes	9,2	6,1	49,2%	15,4	9,6	60,1%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado Recorrente	71,7	54,3	32,1%	138,3	105,8	30,7%
Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada Recorrente	19,2%	18,0%	1,2 p.p.	19,0%	17,5%	1,5 p.p.

Lucro Líquido Recorrente

O crescimento na Receita Líquida e melhoria da Margem Bruta registrados no 2T19 e no 1S19, impactaram o líquido recorrente favoravelmente, que somou R\$ 23,4 milhões (+524,1%), e R\$ 41,0

milhões (+13.628,5%), respectivamente, cujos crescimentos foram apontados comparando-se ao 2T18 e 1S18.

Dívida

A dívida líquida da Companhia, ao final do 1S19, somava R\$ 421,4 milhões, com redução de R\$ 14,3 milhões em relação ao 1T19, e representava 1,6 x o EBITDA recorrente anualizado.

Endividamento (R\$ MM)	1S19	1T19	Var. (%)
Dívida de Curto Prazo	274,0	287,2	-4,6%
Dívida de Longo Prazo	160,5	160,8	-0,2%
Dívida Bruta	434,5	448,0	-3,0%
Disponibilidades	13,1	12,3	6,5%
Dívida Líquida	421,4	435,8	-3,3%
% Dívida de curto prazo	63%	64%	-1 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA	1,6	1,8	-9,7%

Investimentos

Os investimentos realizados totalizaram R\$ 31,8 milhões no 2T19, destinados à manutenção das atividades industriais e florestais da Companhia. Para 2019, está previsto o crescimento dos investimentos na ordem de 7,7%, em relação a 2018, R\$ 119,2 milhões, com foco nos investimentos florestais e incremento da fábrica de Chapa de Fibra de Botucatu/SP, oriunda da permuta de ativos com a Duratex.

Sustentabilidade

A sustentabilidade florestal da Eucatex é garantida por 48,6 mil hectares de florestas, todas localizadas no Estado de São Paulo.

A Companhia é reconhecida por praticar o desenvolvimento sustentável, sendo a primeira empresa do setor a conquistar a ISO 9001, em 2000. Possui certificação ISO 14001 e o Selo Verde, certificado concedido pelo *Forest Stewardship Council (FSC)*, que atesta o manejo de suas florestas de acordo com rigorosos padrões socioambientais e econômicos.

A Eucatex foi pioneira ao implantar a primeira linha de reciclagem de resíduos de madeira em escala industrial na América do Sul. A utilização de equipamentos de última geração permite que o material captado em um raio de, aproximadamente, 120 quilômetros de distância da unidade de Salto/SP seja utilizado como matéria-prima na produção de chapas e como biomassa para queima em suas caldeiras. A capacidade total de processamento é de 240 mil ton/ano o equivalente a, aproximadamente, 2 milhões de árvores, 470 mil m³ de madeira em pé ou 1.500 hectares de florestas plantadas. O investimento para manter esse volume de madeira, considerando um ciclo de sete anos, em terras e plantio, seria de, aproximadamente, R\$ 200 milhões. Além do aspecto “custo”, o processo de reciclagem de madeira evita que o material seja destinado a aterros sanitários das cidades.

Mercado de Capitais

As ações PN da Eucatex, listadas na B3 com código EUCA4, encerraram o 2T19 cotadas a R\$ 4,84. O valor de mercado da Companhia ao final do período era de R\$ 448,3 milhões, cerca de 35% do valor patrimonial.

Sobre a Eucatex

A Eucatex S.A. Indústria e Comércio completa 68 anos em 2019 e está entre as maiores produtoras brasileiras de pisos, divisórias, portas, painéis MDP/MDF/T-HDF, chapas de fibras de madeira e tintas e vernizes. Opera seis fábricas em Botucatu/SP, Salto/SP e Cabo de Santo Agostinho/PE, e emprega 2.761 funcionários. Seus produtos são exportados para mais de 37 países. Para mais informações, acesse o site www.eucatex.com.br/ri.

As afirmações contidas neste documento, relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às probabilidades de crescimento da Eucatex são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas

expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças, sem aviso prévio.

Auditoria

A política do Grupo Eucatex em relação aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras, se substancia nos princípios que preservam a independência profissional. Estes princípios se baseiam na premissa de que o auditor não deve periciar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais ou, ainda, advogar por seu cliente. Durante o 2T19, o Grupo Eucatex não contratou outros serviços da BDO RCS Auditores Independentes S.S.. Os indicadores operacionais e financeiros não foram objetos de auditoria pelos nossos auditores independentes.

Demonstração de Resultados

DRE (R\$ MM)	2T19	2T18	Var. (%)	1S19	1S18	Var. (%)
Receita Bruta	450,1	360,0	25,0%	882,2	722,0	22,2%
Impostos Incidentes	(77,1)	(58,1)	32,8%	(152,6)	(116,1)	31,4%
Receita Líquida	373,0	302,0	23,5%	729,5	605,8	20,4%
Varição do Valor Justo Ativo Biológico	0,3	0,7	-59,0%	0,2	0,1	187,8%
Custo dos Produtos Vendidos	(270,4)	(224,9)	20,2%	(529,3)	(452,4)	17,0%
Lucro Bruto	102,9	77,8	32,3%	200,5	153,5	30,6%
% Margem Bruta	27,6%	25,8%	1,8 p.p.	27,5%	25,3%	2,2 p.p.
Despesas com Vendas	(50,0)	(39,8)	25,6%	(99,0)	(81,2)	21,8%
Despesas Gerais e Administrativas	(15,0)	(12,2)	23,1%	(28,7)	(24,8)	15,7%
Honorários da Administração	(1,6)	(1,8)	-9,4%	(3,2)	(3,5)	-10,1%
Outros Despesas/ Receitas Operacionais	0,6	(0,6)	200,9%	2,6	(1,2)	-307,0%
Despesas/ Receitas Operacionais	(66,0)	(54,3)	21,5%	(128,4)	(110,9)	15,8%
Resultado antes do Resultado Financeiro	36,9	23,5	57,2%	72,1	42,7	69,0%
Resultado Financeiro Líquido	(11,8)	(35,4)	66,6%	(26,0)	(46,7)	44,4%
Resultado não Recorrentes	(9,2)	(6,1)	-49,2%	(15,4)	(9,6)	-60,1%
Resultado após Resultado Financeiro	16,0	(18,0)	188,6%	30,8	(13,7)	324,9%
Provisão para IR e CSLL	(1,7)	6,4	-127,4%	(5,2)	3,8	238,1%
Lucro (Prejuízo) Líquido antes da Participação Minoritária	14,2	(11,6)	222,1%	25,6	(9,9)	357,6%
Participação minoritária	(0,0)	0,0	538,4%	(0,0)	(0,0)	1768,8%
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	14,2	(11,6)	222,0%	25,6	(9,9)	357,5%
Margem Líquida	3,8%	-3,9%	7,7 p.p.	3,5%	-1,6%	5,1 p.p.

* Valores das rubricas: Custo dos Produtos Vendidos, Despesas com Vendas, Despesas Gerais e Administrativas e Outras Despesas/Receitas Operacionais são líquidos dos gastos não recorrentes.

Balço Patrimonial

Balço Consolidado (R\$ 000)	1S19	2018	Var. (%)
ATIVO			
Ativo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5,9	9,0	-35,1%
Títulos e valores mobiliários	7,2	18,4	-60,9%
Contas a receber de clientes	322,5	301,1	7,1%
Estoques	259,9	251,2	3,4%
Impostos a recuperar	32,6	39,2	-17,0%
Despesas antecipadas	10,6	7,2	46,6%
Outros créditos	1,9	1,4	36,5%
Total do Ativo Circulante	640,5	627,6	2,0%
Ativo não Circulante			
<i>Ativo realizável a longo prazo</i>			
Contas a receber de clientes	27,4	28,3	-3,3%
Impostos a recuperar	1,7	1,8	-5,6%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	68,4	63,5	7,6%
Ativos destinados a venda	0,2	0,2	-3,7%
Propriedade para investimento	25,7	25,6	0,1%
Depósitos judiciais	7,3	6,5	12,4%
Outros Créditos	11,1	11,1	0,0%
<i>Total do ativo realizável a longo prazo</i>	<i>141,7</i>	<i>137,1</i>	<i>3,4%</i>
Investimentos	-	-	0,0%
Ativos biológicos	418,1	420,1	-0,5%
Imobilizado	1.027,0	1.001,2	2,6%
Intangível	14,0	13,7	2,0%
<i>Total do Ativo permanente</i>	<i>1.459,0</i>	<i>1.435,0</i>	<i>4,1%</i>
Total do Ativo não Circulante	1.600,8	1.572,1	1,8%
Total Ativo	2.241,2	2.199,7	1,9%
PASSIVO			
Passivo Circulante			
Fornecedores	156,8	166,2	-5,7%
Empréstimos e financiamentos	274,0	287,0	-4,5%
Obrigações trabalhistas	29,8	28,7	4,0%
Obrigações tributárias	24,7	18,8	31,2%
Tributos parcelados	17,5	25,1	-30,5%
Adiantamento de clientes	15,0	13,3	12,9%
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	73,7	73,7	0,0%
Contas a pagar	32,3	33,9	-4,9%
Passivos de arrendamentos	17,0	-	0,0%
Total do Passivo Circulante	640,7	646,7	-0,9%
Passivo não Circulante			
Empréstimos e financiamentos	160,5	156,5	2,6%
Tributos parcelados	10,3	11,2	-7,6%
Imposto de renda e contribuição social/Diferido	108,1	104,4	3,6%
Provisão para demandas judiciais	18,0	18,0	0,0%
Passivos de arrendamentos	15,3	-	0,0%
Total do Passivo não Circulante	312,3	290,1	7,7%
Patrimônio Líquido			
Capital social	488,2	488,2	0,0%
Reservas de reavaliação	182,7	182,7	0,0%
Reservas de lucros	503,6	503,6	0,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	89,8	89,8	0,0%
Outros Resultados abrangentes	1,4	1,6	-15,4%
Ações em tesouraria	(2,9)	(2,9)	0,0%
Total do Patrimônio Líquido	1.288,3	1.263,0	2,0%
Participação de não controladores	(0,0)	(0,0)	35,6%
Total do Patrimônio Líquido e Participação dos não Controlado	1.288,2	1.262,9	2,0%
Total Passivo e Patrimônio Líquido	2.241,2	2.199,7	1,9%

Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais (R\$ 000)	1S19	1S18
<i>Lucro/(Prejuízo) Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</i>	30,8	(13,7)
<i>Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais</i>		
Depreciações e amortizações	33,6	31,8
Exaustão de ativos biológicos	32,8	31,4
Valor residual de imobilizado alienado	-	0,4
Valor da baixa de investimentos	(0,0)	0,0
Variação valor justo dos ativos biológicos	(0,2)	(0,1)
Juros, variações monetárias e cambiais líquidas	9,0	44,0
Provisão (Reversão) de obrigações e outros	(3,1)	4,4
<i>Variações de ativos e passivos operacionais</i>		
Titulos e valores mobiliários	11,2	7,1
Clientes	(21,0)	(12,0)
Estoques	(8,6)	1,5
Impostos a recuperar	6,8	0,7
Despesas do exercício seguinte	(3,4)	(2,3)
Depósitos judiciais	(0,8)	(1,0)
Outros créditos	(0,5)	2,0
Fornecedores	(9,5)	(19,5)
Obrigações trabalhistas e tributárias	4,3	3,9
Tributos parcelados	(8,8)	(18,1)
Adiantamento de clientes	1,7	(1,9)
Contas a pagar	30,7	3,3
<i>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</i>	105,0	61,8
<i>Fluxos de caixa das atividades de investimento</i>		
Redução de capital em controladas - ajuste de conversão	-	0,1
Acréscimo do imobilizado	(59,9)	(26,4)
Acréscimo do Ativo Biológico	(30,5)	(25,4)
<i>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</i>	(90,5)	(51,6)
<i>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</i>		
Amortização de empréstimos	(144,9)	(111,7)
Ingressos de empréstimos	127,1	108,8
Distribuição de Dividendos/Juros sobre capital próprio	-	-
<i>Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades de financiamentos</i>	(17,8)	(2,9)
<i>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</i>	(3,2)	7,3
<i>Caixa e equivalentes de caixa</i>		
Saldo inicial em caixa e equivalentes de caixa	9,0	7,0
Saldo final em caixa e equivalentes de caixa	5,9	14,3
<i>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</i>	(3,2)	7,3